

Fundação Rosa Luxemburgo

comemora trabalho na América do Sul

Por Verena Glass · 26/11/2018

Parcerias com algumas das mais importantes organizações sociais do Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai e Chile marcaram projeto de fortalecimento das lutas por justiça social e ambiental na região.

_MG_3927

Por FRL

Entre os dias 11 e 13 de novembro, uma delegação composta pela presidente da Fundação Rosa Luxemburgo na Alemanha, Dagmar Enkelmann, diretoras do departamento internacional da instituição – Andrea Peschel, Angela Koini e Birte Keller-, ex-diretores do escritório regional – Joachim Wahl, Gert Peuckert e Gerhard Dilger, além do diretor do escritório de Nova Iorque, Andreas Günther, e da Argentina, Elis Soldatelli – e representantes de mais de 20 organizações parceiras do Brasil e dos países do Cone Sul participou de uma série de atividades comemorativas dos 15 anos de atuação da Fundação na região. O encontro rememorou a trajetória de construções e parcerias no último período e buscou detectar elementos para o trabalho de fortalecimento de ações de defesa dos direitos humanos, sociais e ambientais nos próximos anos.

A Fundação Rosa Luxemburgo (FRL) se estabeleceu no Brasil em 2003, momento em que os movimentos populares, a sociedade civil e as forças progressistas na

América Latina estavam em plena ebulição e a esquerda mundial olhava para a região com grandes expectativas. Um dos primeiros escritórios internacionais da Fundação (com sede na Alemanha e ligada ao partido Die Linke), a FRL Brasil e Cone Sul assumiu o desafio de trabalhar simultaneamente em vários países, muitos dos quais com processos políticos bastante auspiciosos na perspectiva dos direitos sociais globais.

Nos quinze anos em que se consolidou na região, a principal conquista da FRL foi a construção de laços sólidos com movimentos e organizações sociais, acadêmicos e forças progressistas que de fato operam ou lutam pelo fortalecimento da democracia, dos direitos humanos e da justiça social e ambiental, e que moldaram os horizontes políticos do que a Fundação Rosa Luxemburgo é hoje. Apesar de se dividir em dois escritórios na região a partir de 2019 – um no Brasil, que segue atuando também no Paraguai, e outro na Argentina, que engloba ainda Uruguai e Chile –, os desafios e a atuação tendem a seguir, de certa forma, compartilhados.

Reciprocidades

_MG_3848

Da esquerda para a direita, Isabel Loureiro, Gerhard Dilger, Dainis Karepovs e Rosana Fernandes

Base fundante da relação com seus parceiros, a reciprocidade foi um dos marcos da comemoração dos 15 anos da FRL, que começou com o lançamento da última publicação apoiada pela Fundação, ***A Revolução Alemã (1918-1919)***, na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), em Guararema. Com participação de Isabel Loureiro (primeira presidente da Fundação no Brasil e maior especialista em Rosa Luxemburgo da América Latina) e do professor Dainis Karepovs, o evento foi uma parceria da FRL com a ENFF e a Fundação Perseu Abramo.

Para além do debate político, no entanto, o momento de maior descontração foi a troca de maçanetas entre Dagmar Enkelman, presidente da Fundação, e Rosane Fernandes, da direção da ENFF. A Fundação na Alemanha, explicou Dagmar, está construindo uma nova casa onde funcionará seu escritório. E para ter mais próximo os parceiros com os quais trabalha no mundo todo, tem incorporado na construção, maçanetas de portas doadas pelos amigos. Apesar do inusitado da proposta, Rosana retirou a maçaneta da biblioteca da escola e recebeu em troca uma alemã.

_MG_3830

Dagmar Enkelman (FRL) e Rosana Fernandes (ENFF) trocam as maçanetas da amizade

Durante os dias 12 e 13, seguiram-se na FRL uma série de debates e trocas de ideias entre parceiros, a equipe local e os convidados internacionais para pensar no que mais desafia as forças progressistas nesses tempos de volta do conservadorismo em diversas países da região, mas em especial no Brasil. Garantir o respeito à democracia, aos direitos humanos e ao meio ambiente deve ser, entre outros, uma das prioridades do próximo período.

Celebração

No dia 13 à noite, as atividades de comemoração foram finalizadas com um grande evento político/cultural , que contou com a participação dos grupos Ilú Obá De Min e Samba Negras em Marcha, além da participação da própria Rosa Luxemburgo, incorporada por atrizes da peça teatral *Róza* (Leticia Karen, Martha Kiss e Lowri Ewans), em intervenções artísticas durante a noite.

IMG_4276

Bloco afro feminino Ilú Obá De Min em apresentação na festa de 15 anos da Fundação

Além de homenagens à Isabel Loureiro, por sua longa contribuição (intelectual e afetiva) com a FRL, e à ex-diretora Kathrin Buhl, falecida em 2012, através de sua filha Lisa, também aconteceu a passagem oficial do “bastão de comando” da FRL do último diretor, Gerhard Dilger, para Torge Löding, que em setembro deste ano assumiu o escritório no Brasil.

Por fim, a comemoração dos 15 anos de trabalho ganhou um sentido mais profundo com algumas homenagens de parceiros que, para a equipe da Fundação, simbolizaram que nesta caminhada, com seus erros e acertos, a Fundação Rosa Luxemburgo pode celebrar o maior dos êxitos: o reconhecimento e as afetividades.

bastao

Gerhard Dilger e Torge Löding na passagem simbólica do comando do escritório da FRL no Brasil

Um poema para Fundação **ROSA LUXEMBURGO**

Charles Trocate, coordenador nacional do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM)

Caros camaradas da utopia,
Aqui dos umbrais da Amazônia
Saudamos com os olhos de futuro
O que são, força invicta
Na dança e na desobediência
Que toda árvore é!

Torrente a parte
São dias de rebelião e alegria
As anotações

As diárias ideias

Reclamam do óbvio na exigência de respostas

A rósea dos comuns!

Estamos de pé e o mapa da guerra

Tem obrigações de combate

Talvez sangue o coração

E até seja o jardim das metáforas de sol a sol

Nos aforismos

Do amanhã!

Na dúvida

Ou outras intenções saudamos o conflito

Que divide os gostos

As estéticas

E as massas são mar dentro e fora dos livros

Vem do indígena a alfazema dos signos

Da água e do remo

Toda arquibancada do amor

E hoje repartimos o êxtase

Não é de verbo cru o embate é de semblante apaixonado

O sal do argumento

E da palavra clandestina

O combate dos girassóis

Que bem sabe Rosa e sua fundação tem cristal nos dias que seguem!

Marabá, Pará, 13 de novembro de 2018

Fotos: Verena Glass

Documento gerado automaticamente a partir de: <https://rosalux.org.br/fundacao-rosa-luxemburgo-completa-15-anos-de-trabalho-no-cone-sul/>